Fidel Castro sempre esteve atento à sorte dos pobres

Sempre preocupado pelos problemas da alimentação em nível global, o líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro, dedicou parte do seu tempo a estudos sobre esse assunto de grande interesse para a humanidade. Fidel, um dos políticos mais emblemáticos do século 20, abordou ao longo de sua trajetória os esforços do homem para aliviar a fome, que hoje atinge quase 800 milhões de pessoas.

Após conversar com ele em Havana em 2013, o então presidente do Uruguai, José Mujica, disse que ficou surpreso ao encontrar um interlocutor “intimamente motivado no trabalho de pesquisa biológica”. Por sua vez, o falecido chefe de Estado venezuelano, Hugo Chávez, amigo pessoal, disse uma vez que “Fidel vê tudo e cada dia é mais sábio”. “Sua sabedoria cresceu como a barba branca”, apontou.

Esses conhecimentos lhe foram úteis para redigir um de seus discursos de mais impacto, proferido em novembro de 1996 em Roma, capital da Itália, na sede da FAO, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Ao falar na Cúpula Mundial da Alimentação, Fidel modificou a visão que existia sobre a eventual solução ao problema da fome, segundo afirma o representante em Cuba desse órgão especializado da ONU, Theodor Friedrich. A partir desse instante, deu-se maior atenção ao tema da alimentação e da erradicação da fome, disse o alto funcionário.

Nessa reunião, o líder cubano sublinhou que “a fome, companheira inseparável dos pobres, é filha da distribuição desigual das riquezas e das injustiças deste mundo”. Mais adiante, denunciou a morte de milhões de pessoas por causa desse flagelo, e perguntou por que nos países desenvolvidos são sacrificados bois e se pagam volumosas somas para que a terra não produza.

Fidel Castro referiu-se a questões graves como a deterioração do solo, o efeito estufa, o desmatamento, o aquecimento global, a desertificação, e a escassez ou excesso de chuvas, além de outros fenômenos naturais que afetam a produção de alimentos.

Em cinco de maio de 2013 foi tornada pública uma carta de felicitações da FAO ao líder revolucionário por seus esforços em prol de erradicar a fome e a desnutrição em Cuba após a vitória popular de janeiro de 1959.

A aplicação da ciência e seu papel no desenvolvimento das plantas e animais foram alvos da atenção de Fidel Castro, defensor das causas nobres.

(R.O.M., 2 de dezembro)

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/114175-fidel-castro-sempre-esteve-atento-a-sorte-dos-pobres

Radio Habana Cuba